

Troféu de Baltar II



O Kartódromo de Baltar transbordou de movimento, emoção e adrenalina, no passado sábado, dia 28, com a realização da 2ª prova do seu troféu. Sessenta e seis pilotos, divididos por cinco categorias, estiveram em acção.

Contrariando o que poderia ser uma natural diminuição de inscritos, face à conjuntura económica que se adivinhava, a parceria estabelecida entre os kartódromos de Leiria e Baltar e a LabMED, e as novas categorias idealizadas – Fórmula “ZERO Segá” e “Blop EVOLUÇÃO” – fizeram com que a “crise” não se fizesse sentir em Baltar, aonde pilotos, familiares, amigos e simples curiosos e espectadores se deslocaram, em grande número, transformando a 2ª prova do Troféu de Baltar num grande acontecimento desportivo e social, a que nem o tempo ameno faltou, ideal para estas “lides”.

Com uma organização de bom nível, a cargo do Motor Clube de Paredes, os treinos e corridas sucederam-se a um ritmo inusitado, próprio dos grandes eventos de karting. Durante a manhã procedeu-se às verificações técnicas e administrativas, bem como aos treinos livres e briefings. O horário contemplava ainda a semi-final 1 das fórmulas Zero Segá e Blop Evolução.

Sem intervalo para almoço, os “trabalhos” prosseguiram durante a tarde, primeiro com os cronometrados das fórmulas Baviera Kart Cup, Toyota Portugal e 125 Churrasqueira da Estação, depois com a semi-final 2 da Zero e Evolução e, por fim, com as finais de todas as categorias.

Na “ZERO Segá”, 15 promissores pilotos fizeram-se à pista, com César André e Steve Santos a partirem da primeira linha. Enquanto estes disputavam o comando, com César a levar a melhor, Pedro Pereira e Flávia Pereira “discutiam” qual dos dois encerraria o pelotão. Flávia ainda teve direito a um pião, o que a espivitou. Iniciada a recuperação, não deu mais pelo Pedro, ultrapassando-o de caminho. Pelo meio, muitos e interessantes despiques entre os demais, a que não faltavam, evidentemente, os habituais incentivos dos pais.

Saliente-se que, em termos de pontuação, contavam também as semi-finais, pelo que é fácil de ver que já antes cenas semelhantes se tinham repetido.

Uma nota ainda para o “brilharete” de Ricardo Silva, vencedor da 2ª semi-final, a única que os os “habituais” César e Steve deixaram escapar.



Na “Blop EVOLUÇÃO”, com 19 inscritos, o esquema de prova é o mesmo, com as semi-finais também a conferirem pontos. Acresce a divisão do pelotão em A e B, a primeira com recurso a motores IAME de 85cc, a segunda a 100cc.

A Classe **A** teve em João Ribeiro um dominador absoluto. João venceu tudo e todos, confirmando quão triste seria se, por questões de saúde, nos vissemos privados da sua presença nas pistas, como durante algum tempo chegou a ser anunciado.

Na sua peugada andaram vários pilotos, de que se destaca Inês Jordão, na semi-final 1, mas também André Almeida, na dois. Daniel Silva e Tiago Pereira foram os que o fizeram durante a Final.

Mais rápidos, na **Classe B**, Miguel Raposo (1º), David Bianchi (2º) e Bruno Lisboa (3º) monopolizaram as Taças, com Luís Martins,



Utilize os
Classificados
da n/ secção
"Comércio"
p/ colocar s/
anúncios

desenvolvimento
solidariedade timor
portugal guiné
cooperação
www.inde.pt

motor

Companhia de
água

SIGMA
TRANS

Miguel Jordão, João David, Rui Ramos e João

Loureiro a darem boa réplica. Este último não se deixou abater pelo precalço que sofreu na semi-final 2, em que saltou o cubo da roda traseira, fazendo-o sair a "lavar", relva adentro, para susto da assistência.

A luta pelo segundo lugar da final, entre Bianchi e Lisboa, captou todas as atenções.



"Baviera Kart Cup" é uma Fórmula com tradições em Baltar. Treze pilotos disputavam os melhores lugares, mas foram os mesmos três, e pela mesma ordem, aqueles que arrebataram os três primeiros: Vasco Carvalho (1º), Rodrigo Costa (2º) e José Taboada (3º).

A vitória "fácil" de Carvalho, contrapõe-se a recuperação forçada de Carlos Monteiro, que teve de partir do fim do pelotão, por um problema de vela que o fez perder a volta de aquecimento, e que, mesmo assim, terminou em 5º, logo atrás de Monteiro Costa. Na segunda final as suas posições seriam as inversas.



A "Fórmula Toyota Portugal" é a menos concorrida, com apenas 6 pilotos inscritos. Fábio Mota não se deu por rogado em *bisar* na vitória, e Ricardo Sousa fez o mesmo com o segundo lugar. Nas posições imediatas, aí sim, houve disputas e trocas de lugares. Rogério Mota foi terceiro na Final 1 e Luís Santos na Final 2.

Final na "125

Churrasqueira da Estação", a grelha voltou a estar bem composta, com 13 pilotos à partida. Os pilotos que ocupavam a primeira linha seriam os mesmos a verem primeiro a bandeira de xadrez, de ambas as vezes, e na mesma posição:

António Ambrósio em 1º, Januário Tavares em 2º.

Alexandre Vieira e João Barros dividiram entre si o terceiro lugar das finais, com Vieira a fazer um bom resultado, já que os primeiros não são os seus mais directos adversários em termos de troféu.



Data :30-6-2003

[Voltar](#)

[Home](#)